

Aldemario Senador 500

<http://www.aldemario.adv.br/>

## **REGUFFE: UM PRODUTO DE MARKETING POLÍTICO**

1. Sou candidato a Senador pelo PSOL/DF. Tenho currículo, propostas e ideias, todos sistematicamente divulgados no meu site (<http://www.aldemario.adv.br/>), fanpage (<http://www.facebook.com/aldemario.araujo>) e canal de vídeos (<http://www.youtube.com/aldemariosenador500>).

2. Acredito que o bom debate político envolve também a análise das trajetórias, comportamentos e proposições dos oponentes. A crítica está na essência da democracia.

3. Neste momento, nas eleições no Distrito Federal, está em evidência a candidatura do Deputado Reguffe para o Senado. Líder nas pesquisas de intenções de votos, Reguffe sofre um ácido questionamento dos seus principais adversários eleitorais (Magela do PT e Gim do PTB) justamente no ponto em que se apresenta com mais força: a ética/honestidade.

4. Sou daqueles que entendem profundamente instrutivo, para o processo de elevação da consciência política crítica no Distrito Federal, o questionamento visceral desse verdadeiro produto de marketing chamado Reguffe. Vejamos quem é Reguffe a partir de suas principais características no campo da atuação política.

5. **AVERSÃO AO DEBATE.** O Deputado Reguffe corre do debate democrático assim como o diabo foge da cruz. Reguffe faltou ao debate: a) 98.1, promovido pelas rádios comunitárias do DF no dia 27 de agosto; b) das escolas públicas, realizado na Escola Parque 308 Sul no dia 19 de setembro; c) do IFB, promovido pelos grêmios estudantis no dia 23 de setembro; d) da Rádio Comunitária de Ceilândia, realizado no dia 26 de setembro e e) da TV Record, realizado no dia 27 de setembro. Em episódio anterior já tinha ficado com a "pulga atrás da orelha". Relato sumariamente a ocorrência. No segundo semestre de 2013, salvo engano, o Centro Acadêmico do Curso de Direito da UCB promoveu uma discussão sobre a Reforma Política. Fui convidado para debater. O Deputado Reguffe disse que foi convidado para fazer uma palestra/exposição. Depois de uma longa fala do Deputado Reguffe e diante de sua afirmação de ter compromisso

marcado, o debate restou prejudicado. Essa é uma postura das mais censuráveis em termos de convívio democrático. A presença no mundo político, com mandato ou não, impõe a permanente disposição para o debate e o confronto de ideias, propostas e posições. Esse talvez seja o primeiro dever do "homem público": tratar direta e abertamente com o "público", todos os "públicos", notadamente os adversários.

**6. AUSÊNCIA DAS LUTAS POPULARES E DEMOCRÁTICAS.** Ganha corpo uma crítica fácil ao Deputado Reguffe: não faz nada. É preciso muito cuidado com esse rumo das reservas à atuação do parlamentar. Afinal, como membro do parlamento, composto por mais de 500 integrantes, não se pode exigir dele: a) a aprovação de projetos (que dependem de todo um complexo procedimento político-parlamentar que escapa ao controle de uma só pessoa) e b) a realização de obras ou feitos físicos/palpáveis (que não se inserem no conjunto de atribuições de um parlamentar). Por outro lado, tem total procedência a imputação de omissão ao Deputado Reguffe. Sua Excelência utiliza o gabinete como verdadeiro esconderijo. Ninguém consegue ver ou ouvir o Deputado Reguffe, de corpo presente, em nenhuma luta popular ou democrática em curso no Distrito Federal. Seu capital político-eleitoral não é colocado a serviço de nenhuma causa nobre para a maioria da população do DF. Isso faz parte da natureza política do Senhor Reguffe. Ele não entra em "bola dividida". Não se indis põe com ninguém. Em suma, deixa tudo como está (e o que está aí privilegia alguns poucos em detrimento da grande maioria do povo do DF).

**7. EQUIVOCADA CONTRAPOSIÇÃO ENTRE GOVERNO E POPULAÇÃO.** O Deputado Reguffe afirma que tem lado. Ele diz que está do lado da população contra o(s) Governo(s). Insiste em pontuar a condição de representante do povo ou da população ("Honrei os compromissos que assumi e a procuração que a população me deu para representá-la". Disponível em: <http://www.reguffe123.com.br/>). O Senhor Reguffe comete, de caso pensado, um pecado capital na atual quadra da profundamente injusta sociedade brasileira. Ele iguala todos os grupos, classes e segmentos sociais nos conceitos excessivamente amplos de "povo" e "população". Observe que integram a "população": banqueiros, latifundiários, grandes empresários (empreiteiros, construtores, etc), especuladores financeiros e imobiliários, magnatas da mídia, trabalhadores, jovens, estudantes, pequenos agricultores, profissionais liberais, servidores públicos, artistas, intelectuais, etc, etc, etc. Nesse complexo quadro socioeconômico existem interesses diversos e antagônicos/excludentes. Não é possível defender todos os segmentos e todos

os interesses ao mesmo tempo. Assim, o discurso de Reguffe é intencionalmente escapista. Ao sugerir que está do lado da população contra o governo mascara os verdadeiros conflitos socioeconômicos existentes e concorre para a manutenção e mesmo aprofundamento dos interesses mais mesquinhos observados no selvagem capitalismo brasileiro dominado pela financeirização extrema da economia. Não custa lembrar o megaespeculador Warren Buffet: "A luta de classes existe e a minha classe está a ganhá-la". Afinal, Reguffe, "representante da população", está do lado de quem?

**8. COMPORTAMENTO POLÍTICO DESPROVIDO DE ÉTICA/RESPEITO.** Em relação à minha pessoa, o comportamento do Senhor Reguffe não foi ético/respeitoso. Destaco quatro episódios, relacionados com a atual eleição para o Senado que, a meu juízo, demonstram o comportamento distante da ética por parte do Deputado Reguffe: a) tentou, junto aos dirigentes do PSOL, que a minha candidatura não existisse; b) ofereceu manifestações de apoios a vários candidatos proporcionais do PSOL/DF; c) em ligação telefônica logo depois do Debate 98.1 (das rádios comunitárias do DF) teve a petulância de censurar minha fala no evento (pretendeu "indicar" o que eu podia/devia falar) e d) por sua assessora de comunicação, em mensagem no Facebook, "indicou" que não eu não deveria fazer críticas ao seu comportamento político-parlamentar, fixando minha atuação somente em propostas/proposições.

**9. FINANCIAMENTO DE CAMPANHA POR GRANDES EMPRESAS.** O Senhor Reguffe é financiado, em sua campanha eleitoral para o Senado, por grandes empresas (bancos, empreiteiras, etc). É preciso observar a arrecadação direta de valores por parte do candidato e a arrecadação realizada pelo respectivo candidato a Governador. A avaliação do financiamento eleitoral do candidato a Governador é essencial porque boa parte da campanha ao Senado, provavelmente a maior parte, depende (ou se vale) da "estrutura" montada pelo postulante ao Palácio do Buriti. Essa "estrutura" envolve, entre outros: a) material impresso; b) veículos; c) comitês; d) cabos eleitorais; e) pessoal de apoio e f) programas de rádio e televisão. Assim, a partir das duas primeiras parciais das prestações de contas das candidaturas ao Governo e ao Senado no Distrito Federal, é possível destacar os maiores doadores da dupla ROLLEMBERG-REGUFFE (que arrecadou quase R\$ 3 milhões): a) COMITÊ FINANCEIRO DF PARA PRESIDENTE = R\$ 500.000,00; b) DIREÇÃO NACIONAL DO PDT = R\$ 150.000,00; c) JBS SA = R\$ 369.505,00; d) MARIA ALICE SETÚBAL = R\$ 130.000,00; e) GUILHERME PEIRÃO LEAL = R\$ 350.000,00 e f) GUILHERME PEIRÃO LEAL = R\$ 102.000,00. Vale lembrar que a Senhora Setúbal é uma

das proprietárias do Banco Itaú-Unibanco e o Senhor Peirão figura como um dos donos da empresa Natura. Já a empresa JBS (JBS Friboi) é uma das maiores beneficiárias de empréstimos subsidiados do BNDES (suportados pela maioria da população brasileira).

**10. REJEITA SEU PARTIDO (PDT) MAS UTILIZA SEUS RECURSOS FINANCEIROS NAS CAMPANHAS.** O Senhor Reguffe organizou/organiza a REDE e apoia ostensivamente a candidata Marina Silva. Faz todo um jogo de cena de "indisposição" com o seu partido (PDT) e a sua direção. Ocorre que o Deputado Reguffe recebeu, da direção nacional do PDT, R\$ 100.000,00 em 2010 e R\$ 150.000,00 agora em 2014 para fazer as campanhas eleitorais.

**11. TRAJETÓRIA POLÍTICA PROFUNDAMENTE NEBULOSA.** A atual campanha eleitoral para o Senado Federal revelou, por ação dos adversários, uma série de episódios nebulosos na trajetória política do Senhor Reguffe. Foram relevados, pelo menos: a) ocupação de cargo comissionado na assessoria do ex-Governador Arruda, então Senador; b) ocupação de cargo comissionado no gabinete do tio, então Senador e c) financiamento de programa de TV pelo Governo Roriz. Esses fatos lançam fortíssimas dúvidas sobre a imagem de arauto da ética difundida amplamente pelo Deputado Reguffe.

**12. QUADRO DE SUPLENTE MOSTRA O TIPO DE INSERÇÃO POLÍTICO-SOCIAL.** O quadro de suplentes do Senhor Reguffe denuncia parte dos seus vínculos políticos, econômicos e sociais. O primeiro suplente, como divulgado na imprensa local, é um próspero empresário. O segundo suplente, também como foi noticiado pelos jornais da cidade, é um pastor de uma igreja neopentecostal. Esse segmento da sociedade tem desenvolvido uma cruzada fundamentalista que alimenta fortes preconceitos e discriminações frontalmente contrários ao Estado Democrático de Direito e à dignidade de todas as pessoas humanas.

**13. CONSERVADORISMO.** Várias manifestações do Senhor Reguffe ao longo da campanha eleitoral demonstram um significativo conservadorismo. Faz simplistas observações sobre o profundo debate, que toma conta do mundo, acerca do equívoco do caminho da "guerra às drogas". Mistura considerações religiosas no debate acerca do aborto e do casamento civil igualitário. O Deputado Reguffe presta um imenso desserviço ao difícil movimento de superação dos preconceitos, discriminações e moralismos vazios mais arraigados na sociedade brasileira.

14. **CONCLUSÃO.** O Deputado José Antônio Machado Reguffe é uma embalagem muito vistosa e agradável ao olhos. Ao longo do tempo, de vários anos, foi construído um "belo" produto de marketing político em torno de valores muito importantes para a cidadania (honestidade e responsabilidade com os gastos públicos). Essa imagem, entretanto, não resiste a uma análise cuidadosa e criteriosa da essência política do Senhor Reguffe. Numa frase direta e objetiva: Reguffe é um engodo.

15. **VOTO PARA O SENADO NO DF EM 2014.** Na minha modesta visão, o eleitor do DF, nas eleições para o Senado em 2014, está diante de dois grupos profundamente distintos de candidaturas. Os quatro "grandes" candidatos (Magela, Gim, Reguffe e Sandra) são legítimos representantes, com diferenças cosméticas, dos interesses sociais e econômicos de manutenção das profundas desigualdades e opressões existentes na sociedade regional e nacional. Por outro lado, os quatro "pequenos" candidatos (Aldemario, Robson, Jamil e Expedito) são legítimos representantes, com diferenças político-ideológicas significativas, dos interesses populares e democráticos da grande maioria da população. Com todas as limitações das eleições em curso, profundamente elitistas e excludentes, o nível de consciência política do eleitor do DF definirá seu representante no Senado Federal. Estou torcendo, como eleitor, para que não seja um Magela, um Gim, um Reguffe ou uma Sandra.

16. **DESAFIO.** Desafio o Senhor Reguffe para um debate público sobre as considerações anteriores e outros temas relevantes, antes ou depois das eleições. Ele pode definir as regras, o mediador, o dia, o horário e o local.

“Pode-se enganar a todos por algum tempo; Pode-se enganar alguns por todo o tempo; Mas não se pode enganar a todos todo o tempo.” Abraham Lincoln